



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA  
Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais - PREVFOGO

## **Educação Ambiental no Manejo Integrado do Fogo**

Plano pedagógico da ação de prevenção a incêndios florestais em  
escolas públicas do DF.

Divisão de Prevenção - DEPEA  
Fernanda Keller Campos Oliveira  
Supervisora Federal de Prevenção.



A equipe de Educação Ambiental do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) no âmbito do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) promove ações educativas de prevenção aos incêndios florestais em comunidades indígenas, quilombolas e em assentamentos da reforma agrária em todo o território nacional. Este ano gostaríamos de ampliar a nossa atuação no Distrito Federal com escolas públicas rurais e próximas às áreas de potencial risco de incêndios.

Nos últimos anos, a ocorrência de incêndios florestais se intensificou em todo território brasileiro, trazendo a reflexão sobre os modos de desenvolvimento predatórios e sua relação com a proteção do meio ambiente. Diante disso, a Educação Ambiental (EA) torna-se imprescindível para promover ações que articulem a necessidade de prevenir e mitigar a degradação ambiental decorrente dos incêndios florestais, preservando os recursos naturais, o equilíbrio ambiental e a manutenção da qualidade de vida (ROQUE, 2021).

O bioma Cerrado é um dos biomas mais atingidos pelo fogo, devido aos seus fatores climáticos e suas diferentes fitofisionomias, apresenta adaptação e resiliência à passagem do fogo, entretanto, as ações antrópicas alteram drasticamente o regime de queimadas. Os incêndios florestais ocorrentes em alta frequência no período da seca, são mais intensos, severos e extensivos, ocasionando problemas ambientais, econômicos e sociais.

O Manejo Integrado do Fogo (MIF) é um modelo que associa aspectos ecológicos, socioeconômicos, culturais e técnicos com o objetivo de integrar as ações destinadas ao controle de queimadas e à prevenção e combate aos incêndios florestais, com vistas à redução de emissões, conservação da sociobiodiversidade e redução da intensidade e severidade dos incêndios florestais. (Decreto nº 37.549, 2016 ).

Dentre as ações de prevenção, a Educação Ambiental é uma ferramenta muito eficiente de conscientização e sensibilização, promovendo a percepção crítica do meio ambiente e dos processos emancipatórios de cidadania consciente e participativa, contribuindo com a transformação da relação entre a sociedade e o meio ambiente possibilitando possível mudança de valores e atitudes. (BONTEMPO, 2006)

Entretanto, a Educação Ambiental voltada para o manejo integrado do fogo, ainda é algo distante do cotidiano escolar e da comunidade como um todo, abrangida principalmente pelos agentes que atuam diretamente no controle e combate de incêndios florestais.



Diante disso, uma vez que a EA é preconizada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Lei nº 9.795/1999, pelo Parecer CNE/CP nº 14/2012 e pela Resolução CNE/CP nº 2/2012 e considerando a relevância da EA para a prevenção dos incêndios florestais e a importância das Unidades de Conservação, como últimos fragmentos espaciais de fauna e flora nativa, assim como importantes áreas de recarga de aquíferos e serviços ambientais, este projeto piloto propõe ações educativas com estudantes de comunidades no entorno das áreas protegidas.

Visando enaltecer vínculos de preservação, admiração e respeito ao meio ambiente dentro do seu contexto socioambiental, que segundo Layrargues (2000), são princípios essenciais para a mudança de comportamento, diminuindo assim, as causas e acidentes com o uso do fogo.

Nesse intuito, propomos como prática de educação continuada, as seguintes atividades:

a. Elaboração de uma “cartilha de prevenção aos incêndios florestais”, feita por crianças para outras crianças, com a intenção de que a linguagem e o conteúdo produzido atinjam o público-alvo e que elas mesmas disseminem os conhecimentos assimilados, utilizando-se da cartilha para a prática da educação ambiental. Os estudantes receberão as cartilhas em formato PDF.

## **Objetivos:**

- **Objetivo Geral:** Conscientizar e sensibilizar a comunidade discente das escolas públicas próximas às relevantes unidades de conservação do DF, sobre a temática do Manejo Integrado do Fogo - MIF.
- **Objetivos Específicos;**
  - a. Conscientizar e sensibilizar estudantes e professores quanto ao MIF em suas formas de Prevenção aos incêndios florestais;
  - b. Divulgar o trabalho das brigadas de prevenção e combate aos incêndios florestais;
  - c. Apresentar o conteúdo utilizando-se de didáticas lúdicas e reflexivas;
  - d. Trabalhar o contexto socioambiental local, estimulando por meio de dinâmicas a elaboração de planos de ação;



- e. Incentivar a reflexão sobre os temas abordados no MIF com a oficina de desenhos e textos;
- f. Criar cartilha infanto-juvenil de prevenção aos incêndios florestais.

### **Programação Pedagógica:**

- Apresentação do PREVFOGO e do seu mascote Labareda.
- Cine Labareda: Curtas: A Turma do Labareda (7')
- Apresentação do teatro de fantoches com a peça “O Cerrado e o Fogo”, essa atividade busca a sensibilização por meio da ludicidade, incentivando a reflexão de que todos nós somos a natureza, fazemos parte dela e precisamos dela para sobreviver. O enredo aborda os serviços ambientais prestados por uma árvore, servindo como um grande estabilizador climático, e a ação da brigada de incêndio florestal na prevenção e combate aos incêndios florestais, ao final da peça os brigadistas e o mascote Labareda sairão do cenário e “ganharão vida”, podendo assim trocar experiências com os estudantes.
  - Oficina do Biomapa do Fogo, essa atividade consiste no diagnóstico territorial participativo, o Biomapa é uma metodologia participativa que promove o diagnóstico socioambiental de um lugar com o intuito de compreender as realidades econômicas, sociais e ambientais, e com isso direcionar ações significativas (Moura, 2023). Na adaptação do Biomapa do Fogo, os estudantes irão identificar dentro da sua paisagem local através de infográficos, aspectos de infraestrutura e de equipamentos públicos como escolas, áreas de lazer, estradas e pontos de coleta de lixo, como também aspectos ambientais como áreas de proteção dos recursos naturais, as áreas hídricas, áreas agrícolas, entre outros, após o diagnóstico serão colocados infográficos identificado possíveis ações para prevenir os incêndios florestais.
  - Oficina da Cartilha, o último momento da atividade será destinada para os estudantes elaborarem um desenhos ou produção textual (poesia, fábula, conto, história em quadrinhos, redação) sobre o que aprendeu e o que achou mais importante sobre a prevenção a incêndios florestais, retratando o que ele considera importante para fazer parte cartilha e para o conhecimento de outras crianças.



**Público-alvo:** Crianças de 9 a 12 anos, que estão cursando o fundamental em escolas públicas próximas a UCs.

**Número de participantes:** Aproximadamente 10 escolas, com 60 estudantes por Ação.

**Periodicidade e Carga Horária:** 1 ação por escola, com aproximadamente 3 horas.

### **Cronograma.**

- 27/09 - CED Incra 8, Brazlândia.
- 29/09 - E.C. Boa Vista , Fercal.
- 03/10 - CEF Incra 07, Brazlândia.
- 05/10 - E.C 26 de Setembro, Taguatinga.
- 09/10 - Escola Parque de Brazlândia.
- 16/10 - E.C 08 , Taguatinga.
- 17/10 - Escola Indígena do Noroeste
- 27/10 - E.C 45 de Taguatinga.

### **Recursos didáticos.**

Caixa de som e microfone. (Ibama)

Datashow. (Ibama)

Painel para datashow. (Ibama)

Painel para teatro de fantoche. (Ibama)

Espaço com luz climatizada. (Escola)

Mapa do Local (Ibama)

Diagramas da dinâmica (Ibama)

Cartolinas (Escola)

Canetas permanentes (Escola)

Lápis de cor, giz de cera, canetinha (Escola)

Folha A4 (Ibama)

### **Recursos de Logística**

Transporte para o local.

Brigadistas.



## Referências Bibliográficas

Roque, Ana Carina. **A Educação Ambiental como ferramenta para a prevenção aos incêndios florestais em parques urbanos na cidade de Belo Horizonte-MG.** Universidade Federal do Paraná. Monografia. Curitiba. 2021 Disponível em <<https://hdl.handle.net/1884/73170>> acesso em 19/07/2023.

BONTEMPO, Gínia César. **Forest fires occurrence and environment education in the parks open to public visitation in Minas Gerais.** 2006. 162 f. Dissertação (Mestrado em Manejo Florestal; Meio Ambiente e Conservação da Natureza; Silvicultura; Tecnologia e Utilização de) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2006. Disponível em <<http://jbb.ibict.br/handle/1/634>> acesso em: 19/07/2023.

**Decreto nº 37.549, 15** de agosto de 2016, DOUDF nº154, 16/08/2016 Seção 1. Disponível em <[https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/22f0bba5f2b543bfb4038ba133f5ac5a/Decreto\\_37549\\_15\\_08\\_2016.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/22f0bba5f2b543bfb4038ba133f5ac5a/Decreto_37549_15_08_2016.html)> Acesso em: 18/07/2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: L9394 (planalto.gov.br). Acesso em: 12 de junho de 2023.

Layrargues, Philippe Pomier. **A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema-gerador ou a atividade-fim da educação ambiental?** In: REIGOTA, Marcos, (org). Verde Cotidiano; o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p. 131-148. Disponível em <[https://www.researchgate.net/publication/237652397\\_A\\_resolucao\\_de\\_problemas\\_ambientais\\_locais\\_deve\\_ser\\_um\\_tema-gerador\\_ou\\_a\\_atividade-fim\\_da\\_educacao\\_ambiental\\_1](https://www.researchgate.net/publication/237652397_A_resolucao_de_problemas_ambientais_locais_deve_ser_um_tema-gerador_ou_a_atividade-fim_da_educacao_ambiental_1)> acesso em: 20/07/2023.

Moura, Maria. **BIOMAPA – MAPEANDO DE DENTRO.** Residência AU+E, Assistência Técnica em Habitação e Direito à cidade. Universidade Federal da Bahia. 2023.